

1 **Ata nº 013/2018 da Audiência Pública para apresentação do demonstrativo**
2 **das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de 2018**

3 Aos 27 (vinte e sete) dias, do mês de setembro, do ano de 2018 (dois mil e
4 dezoito), às 14h45, em sede própria, reuniram-se autoridades municipais e
5 comunidade para a 13ª Audiência Pública do ano de 2018. O senhor Mauro
6 Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Boa tarde senhoras e senhores! Já
7 são quatorze e quarenta e cinco, nós vamos dar abertura a nossa audiência pública
8 para avaliação das metas fiscais do segundo quadrimestre de 2018. Eu sou Mauro
9 Gomes Piauí, secretário de planejamento. Nós estamos aqui na câmara municipal
10 para fazer a avaliação dessas metas fiscais, e como nós não temos o quórum
11 suficiente ainda vou aguardar mais alguns minutos para depois avaliarmos como
12 que vai ser o procedimento. Lembrando que essa avaliação, de acordo com a Lei
13 de Responsabilidade Fiscal, nós temos que apresentar para a comissão de
14 constituição e justiça. Aliás, para a comissão de economia e finanças da câmara.
15 Nós mandamos o ofício, o convite, vamos aguardar e depois tomaremos os
16 encaminhamentos. Bem gente, já são quinze horas, trinta minutos do nosso
17 horário. Eu entendo que o procedimento agora, como nós temos que fazer a
18 apresentação para os senhores vereadores da comissão, eu vou encaminhar,
19 protocolizar aqui os slides com os relatórios para que seja encaminhado à
20 comissão de economia e finanças para eles analisarem, verificarem, e nós
21 podíamos dar por encerrado. Mas, em homenagem aos colegas que estão aqui a
22 gente vai fazer uma breve explanação, até pelo trabalho que deu, não é, nosso
23 contador João, para chegarmos a esses números. E as pessoas quem quiser depois
24 ficar guardado aí. Então, a nossa audiência pública é hoje, nós já estamos até no
25 final do mês de setembro, como é de praxe, segundo quadrimestre, nós vamos
26 fazer o demonstrativo do cumprimento das metas fiscais dentro daquele objetivo
27 da transparência, dar amplo acesso, com as audiências públicas, acompanhamento
28 das metas, a participação popular. Lembrando que nós enviamos os convites e
29 publicamos lá, geralmente as entidades que a gente acha que tem interesse. Mas,
30 não compareceram, não é. Aqui está o nosso embasamento legal, parágrafo quarto
31 do artigo nono da Lei 101, lei complementar, a Lei de Responsabilidade Fiscal,
32 que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo
33 demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre em
34 audiência pública na comissão referida no parágrafo primeiro do artigo 166 da CF
35 ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais. Então, a comissão
36 referida é a comissão de economia e finanças. Aqui é um breve relato das nossas
37 metas. As metas de receitas, receita corrente e de capital, previstas no orçamento

38 2018, cento e noventa e quatro milhões. Aqui nós já estamos entrando para o
39 último quadrimestre. Do segundo quadrimestre nós realizamos de receita
40 correntes, arrecadação, cento e quatro milhões seiscentos e sessenta e oito; receita
41 de capital três milhões quatrocentos e quarenta e seis, três, três, sete, três, sete,
42 sete, que totalizou cento e oito milhões cento e trinta e quatro. Então, deu uma
43 diferença aí de arrecadação de sessenta e oito milhões para a corrente e dezoito
44 milhões e pouco para a capital. E pelos dados acima conclui então que, até o
45 término desse período analisado, o total da receita, um montante de cento e oito,
46 ficou abaixo das metas de arrecadação prevista que estava estimada em cento e
47 noventa e quatro. Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que
48 há um déficit no valor de oitenta e seis setecentos e noventa e nove. Esse déficit é
49 a arrecadação que nós não estamos conseguindo mesmo, desde as receitas
50 correntes, como as receitas de capital, que nós temos poucos aqui. Isso aí é só um
51 quadro para demonstrar a disparidade. Em relação a despesas, despesas correntes
52 fixadas foram cento e quarenta e seis, e a liquidada noventa e dois, cinquenta e
53 quatro milhões cento e dezessete de diferença. De capital vinte e sete milhões e
54 liquidadas só nove milhões, então uma diferença de dezessete. O que seria cento
55 e setenta e quatro, nós liquidamos aqui cento e dois milhões nesses dois
56 quadrimestres, dando uma diferença pelos dados apresentados, ficou abaixo das
57 metas também o desembolso, o que não poderia ser diferente. E o comparativo
58 que é o planejamento que a gente faz, que é manter o equilíbrio do exercício, nós
59 vamos verificar agora que as receitas realizadas foram cento e quatro milhões,
60 correntes, capital três, que totalizou cento e oito. As despesas noventa e quatro
61 com nove milhões, cento e dois. Um superávit de seis milhões. Ainda nesse
62 confronto das receitas apresenta um valor positivo, que as despesas e as receitas,
63 de seis milhões. Seria um superávit. A gente tem que analisar se isso é verdadeiro
64 ou se é bom para o município. Seria mais interessante se nós tivéssemos
65 arrecadados mais para aplicarmos mais, mas, não foi o ocorrido. Então aqui, um
66 dado principal que é a aplicação no ensino. O total de receitas de impostos e
67 transferências sessenta e um milhões e as despesas liquidadas até agora vinte e
68 três milhões, no ensino fundamental quinze, educação infantil seis, jovens e
69 adultos oitenta e quatro, e algumas despesas do exercício anterior, as deduções,
70 os limites que tem lá, as despesas do FUNDEB, o valor mínimo seria vinte e cinco,
71 o recurso até agora oito milhões, os gastos com a educação vinte e um vírgula
72 oito. Nós teríamos que gastar aqui, tem uma aplicação a menor aqui de duzentos
73 e sessenta e três, aqui é três zero dois que está faltando para atingir a meta. Nós
74 não conseguimos ainda atingir a meta de recursos próprios para aplicar na
75 educação. Então, aqui tem uma alerta que o próprio município nós estamos

76 fazendo lá com o gestor, que a obrigatoriedade é aplicar vinte e cinco, nós estamos
77 aplicando vinte e oito, e aí até o final temos que atingir esse valor aí. Aqui é a
78 aplicação na saúde, eu vou apresentar depois até para dar um exemplo. O valor
79 das receitas de impostos sessenta e um milhões, aplicação obrigatória nove
80 milhões, total gasto vinte e cinco com recursos próprios, percentual líquido deu
81 41,76. Valor aplicado a maior dezesseis quinhentos e quarenta e cinco, o
82 percentual aplicado a maior 26,76. Talvez aqui, talvez não, com certeza, a
83 explicação, não é a justificativa, mas, porque lá na educação nós não atingimos,
84 porque está de todos os outros órgãos transferindo para a saúde. Infelizmente nós
85 estamos chegando, tendo que fazer isso. O cumprimento do índice aqui foi
86 alcançado, que é 15%, 41,76, nós estamos ainda nessa luta, aplicou 26,76 acima
87 do limite mínimo que é louvável. Mas, a gente tem que encontrar um meio termo
88 para equilibrar isso aí. A saúde está sendo exigido ou se está gastando mal, creio
89 que não. Todo dia chega lá demanda de *home care*, internação, compra de remédio
90 importado. Então, muita demanda judicial que está acarretando aquele gasto super
91 mesmo. Então, aqui com pessoal, a receita corrente líquida cento e sessenta e
92 quatro milhões, despesas setenta e oito milhões até agora, o percentual aplicado
93 hoje nós estamos em 47,91. O limite permitido 54. A alerta 48,60. O prudencial
94 51. Então, no último que nós fizemos estávamos um ponto abaixo, quarenta e seis,
95 então agora aumentamos aí no final do ano. Então gente, resumidamente essa é a
96 apresentação. Tem outros gráficos aqui, mas, eu vou eximir de passá-los. Vou só
97 colocar eles, os relatórios, junto com esses slides para a comissão e eles avaliam.
98 Vou protocolizar e avaliam o que possa ser requerido para o município. Então é
99 isso, está ok. Como o objetivo principal nosso era avaliar com os senhores
100 vereadores, eu agradeço os servidores da câmara pela presteza, agradeço os
101 servidores do município. Infelizmente a nossa, nós tentamos, nós já fizemos uma
102 audiência pela manhã, uma a noite, e aí falamos vamos tentar uma à tarde também,
103 não é, para ver se mobilizava os vereadores. De manhã têm alguns que lecionam,
104 a noite também. Então falei vamos marcar a tarde. A senhora Iolanda diz: Estou
105 falando assim: Cadê os vereadores? O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
106 planejamento, diz: Não, estou tentando justificar o seguinte, por isso que nós
107 mandamos para a UNIVAR, por exemplo, o curso de contabilidade, e eles falaram
108 que seria melhor a noite. Aí falei: mas a noite eu falei com alguns vereadores e
109 não podem. Também tem esse período especial de campanha. A senhora Iolanda
110 diz: Mas, eu estou fazendo outra pergunta assim, porque os vereadores trabalham
111 para o povo, então pelos menos um deles deveria estar aqui representando eles,
112 não acha? O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Não, eu
113 não vou julgar nada disso aí. Pois é, mas, eu não vou esse julgamento porque o

114 convite a gente está cumprindo a nossa obrigação legal de fazer cumprir a
115 determinação. Aí depois a gente discute isso num outro fórum específico. A
116 senhora Maria Auxiliadora da Silva Garção diz: Só salientando, como você disse,
117 foram memorandos a todas as secretarias, câmara veio ofício, aos presidentes de
118 bairro e união e as demais autoridades, como você mencionou, foram o ofício, não
119 é. Só nesse sentido. Nós temos agora uma pessoa que vai fazer pergunta, a Edina.
120 A senhora Edina Gomes da Silva diz: Boa tarde secretário, meu nome é Edina,
121 estou aqui representando o Conselho do Barra-Previ. Foi apresentado o percentual
122 com gasto de pessoal, gostaria de saber se o senhor trouxe os números dos
123 contratados e efetivos? O senhor Mauro Gomes Piauú, secretário de planejamento,
124 diz: Não, não trouxe porque o objetivo aqui é demonstrar as metas fiscais. Essa aí
125 acho que é uma outra discussão que tem que se fazer. Não é aqui que vai discutir
126 isso. As metas fiscais é o que está programado no orçamento, os gastos que se faz,
127 as aplicações. Então, é isso, certo. O senhor Heros Pena diz: Boa tarde secretário!
128 O senhor Mauro Gomes Piauú, secretário de planejamento, diz: Boa tarde! O
129 senhor Heros Pena diz: Sou Heros, também representando o Barra-Previ. Eu
130 descordo, eu acho que numa próxima ocasião poderia ser trago esses números
131 sim, porque o número de servidores contratados e o número de servidores
132 comissionados, e mesmo os concursados, equivalem a um dos maiores gastos da
133 administração, e isso tem um efeito direto sim aqui no cumprimento das metas. É
134 um gasto muito importante. Eu acho que sempre pode ser discutido sim. Mas,
135 entendi o seu posicionamento. Mas, fica a sugestão para uma próxima ocasião
136 trazer sim. O senhor Mauro Gomes Piauú, secretário de planejamento, diz: Eu acho
137 que é porque o modelo não permite. Se nós vamos discutir se o município está
138 contratando a mais ou menos, eu acho que teria que ser um outro momento, porque
139 eu apresentar números e aí nós vamos ter que fazer todo um debate sobre isso aí.
140 O senhor Heros Pena diz: Não seria se está contratando, seria se está gastando
141 mais ou menos, não é! E o gasto aí sim influencia diretamente nas metas. O senhor
142 Mauro Gomes Piauú, secretário de planejamento, diz: Eu entendo. Então gente, eu
143 vou acolher a sugestão e na próxima a gente faz, porque o que se tem que discutir
144 realmente é, realmente eu entendo, não é só o pessoal, mas todo o gasto, e aí é
145 uma discussão que nós vamos ter que levar, trazer todas as finanças da prefeitura
146 aqui. Mas, eu entendo o que quer se chegar. Mas, nós vamos ter os momentos
147 próprios para decidir isso, até a própria câmara. Por isso seria interessante ter os
148 vereadores, a comissão, para ela analisar, comissão de economia e finanças, que
149 é ela que tem que analisar esses números e dar um parecer, e suggestionar, e
150 convidar. Mas, a gente toda vez que convida, e eu estou sempre à disposição, e
151 criar uma normalidade disso, os vereadores participarem efetivamente porque eles

152 têm esse poder até de questionar e fiscalizar. O senhor Heros Pena diz: Sim, sim.
153 Mas, que fique claro e registrado que os vereadores podem até não estar, mas, os
154 representantes do Barra-Previ, os conselheiros, estão. Estou eu que sou presidente
155 do Conselho Curador. Está a Edina que é presidente do Comitê de Investimentos.
156 Está a própria Dorinha que trabalha com você que é membro do conselho. Então,
157 os conselheiros também têm esse poder de investigar, fiscalizar, e nós estamos
158 aqui sim, estamos participando sim. O senhor Mauro Gomes Piauú, secretário de
159 planejamento, diz: Sem nenhum demérito Heros, eu sei que é importante. Eu estou
160 falando assim da parte legal vocês têm o direito. Mas, aqui quem poderia
161 efetivamente tomar as decisões até de chamar era a comissão, a comissão de
162 fiscalização, a comissão de economia e finanças, até para aprovar o orçamento
163 que está aqui nessa Casa, que estão incluídas essas metas. Ver as metas, era
164 importante isso. A gente tinha até que quando for na audiência, acho que vocês
165 que são os conselheiros do Barra-Previ e que são os que mais participam, porque
166 os outros não participam, quando for ter a audiência da câmara para analisar, aí
167 nós temos que, podemos fazer igual da outra vez que aconteceu, chamar os
168 vereadores e chamar a população para discutir, senão vai passar novamente o
169 orçamento e todas as leis sem fazer uma efetiva discussão, porque são os
170 vereadores que tem. Quando eu falo vereadores não é demérito do servidor, nem
171 de representante de conselhos, é porque a próxima audiência, você pode fazer até
172 mais de uma, é para discutir isso inclusive. Estão lá todas as metas, esses valores
173 que estão aqui, as receitas previstas de 2013, os últimos cinco anos, o gasto
174 efetivado, analisar aquilo lá para ver, porque lá está falando, dá para ver se a
175 prefeitura está gastando bem ou mal, quanto que gastou com pessoal, a evolução,
176 e isso nós precisamos, e vocês nos ajudem enquanto para cobrar dos nobres edis
177 essa discussão, porque senão vai passar e o orçamento vai ficar engessado, depois
178 nós não vamos fazer aquelas discussões que nós precisamos fazer efetivamente lá
179 na frente, que é em relação a servidores, o quadro de pessoal, etc. Mas, como eu
180 disse, vou acolher essa sugestão de vocês e vou dar por encerrado. O senhor Heros
181 Pena diz: É até interessante Mauro, eu não ia nem falar nisso não, mas, já que
182 tocou. Fica até difícil fazer esse tipo de aglomeração popular e de vereadores, que
183 eu não sei se foi proposital ou se não foi, porque a gente está conseguindo fazer
184 um negócio muito legal juntando os vereadores em torno desse tema: contratados,
185 concursados, você até participou da última reunião, sugeriu a data que poderia ser
186 feita a audiência pública, e assim de repente por um milagre marcaram a festa do
187 servidor público no mesmo dia e mesmo horário na ASPM. Aí fica complicado
188 da gente conseguir mobilizar a população, não é? Fica um negócio difícil. O
189 senhor Mauro Gomes Piauú, secretário de planejamento, diz: Você está falando

190 daquela outra. O senhor Heros Pena diz: É! Marcaram para o mesmo dia da
191 audiência pública, que inclusive foi você que sugeriu a data e o horário, não é? O
192 senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Eu sugeri que
193 adiantasse a data porque eu estava terminando a lei orçamentária e tinha que fazer
194 esse levantamento, porque isso aqui demanda números que a gente tem que ir
195 atrás. Infelizmente nossos departamentos não são redondinhos, não funcionam...
196 O senhor Heros Pena diz: Só para ficar que as vezes os vereadores estão se
197 mobilizando, o Barra-Previ está mobilizando, o servidor está mobilizando, mas,
198 como diria, é o Jango que falava, não é? Tem forças nebulosas aí que estão agindo
199 contra, não é, porque é um negócio estranho sair na mesma data e horário. O
200 senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Eu creio que foi uma
201 infeliz coincidência, eu quero crer, porque o presidente da associação acho que
202 não estava atento para isso. Ficou dia vinte e nove de outubro? Vinte e oito? O
203 senhor Heros Pena diz: Vinte e seis. A mesma data no mesmo horário. O senhor
204 Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Mesmo horário. Dezenove
205 horas? O senhor Heros Pena diz: Não, na verdade lá é um pouquinho mais tarde.
206 Mas, aí o pessoal tem que sair do serviço, tem que arrumar, tem que ir, não vai
207 vir. Vai ficar muito prejudicada a reunião por conta disso. O senhor Mauro Gomes
208 Piauí, secretário de planejamento, diz: Certo. Vinte e seis é véspera também. Ah
209 não! É segundo turno da eleição. Está bom! Mas, eu creio que, viu Heros, foi só
210 uma infeliz coincidência. Acho que não tinha nada a ver até porque só eu que
211 sabia dessa data. Não, tinha o outro secretário aí, tinha mais dois secretários. Pelo
212 menos tira esse peso, essa desconfiança de mim. O senhor Heros Pena diz: Não,
213 não. Não é desconfiança. Eu estou falando assim que as vezes é fácil jogar a culpa
214 nos vereadores, mas, não são só os vereadores também não. O senhor Mauro
215 Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Eu sei. O senhor Heros Pena diz:
216 Tem um monte de coisas que atrapalha, não é? O senhor Mauro Gomes Piauí,
217 secretário de planejamento, diz: Tem. Não, eu sei. Mas, o que eu queria, igual
218 estava falando, nós estamos tentando fazer essa experiência. O meu sonho é que
219 os vereadores participem. A gente sabe que eles têm mil e uma ocupações, mas,
220 essa questão deveria ser menos protocolar para frente. Talvez tenham as questões
221 políticas e etc. da vivência de cada um. Mas, eu creio que nós, com ajuda de vocês
222 e enquanto eu estiver lá com minha intenção, vamos chegar e efetivar uma
223 participação melhor da turma toda, todos, tanto o Legislativo como o Executivo.
224 Mas, de qualquer forma eu agradeço a presença de vocês, as contribuições, e estou
225 então dando encerrada essa audiência de avaliação das metas fiscais, porque vou
226 juntar ali no protocolo para a comissão e depois analisar. Muito obrigado, boa

227 tarde a todos! Registra-se que a assinatura de todos os presentes foi colhida no
228 Livro Próprio de Frequência de Audiência Pública.